

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 5, maio de 2022



## Produção industrial potiguar segue aquecida em maio

### RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN, mostra que, em maio, o nível de produção industrial registrou crescimento na comparação com o mês anterior. Destaque-se que este é o quarto mês seguido de alta da produção. O número de empregados, contudo, manteve-se estável na comparação com abril (indicador de 49,9 pontos). O nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) foi de 70% em maio, o que representou uma queda de 7 pontos percentuais na comparação com abril (77%). Apesar do recuo, a UCI alcançou o patamar mais elevado para um mês de maio desde 2014, quando o indicador chegou a 72% e se igualou à sua média histórica (hoje em 70%). Entretanto, na percepção dos empresários potiguares, a utilização da capacidade está abaixo do padrão usual para o mês (indicador de 48,9 pontos), comportamento que se vem repetindo ininterruptamente desde agosto de 2018. Além disso, os estoques de produtos finais voltaram a cair, embora em menor intensidade; e ficaram abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria.

Em junho de 2022, os industriais potiguares apontaram expectativas de crescimento na demanda e nas compras de matérias-primas para os próximos seis meses. Contudo, esperam queda no número de empregados, e preveem estabilidade nas vendas externas. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair, atingindo 59,2 pontos, o que representa queda de 0,8 ponto na comparação com maio de 2022 (60,0 pontos), mas ainda supera em 6,5 pontos o indicador de junho de 2021 (52,7 pontos).

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em alguns aspectos, comportamento divergente. As pequenas indústrias apontaram UCI efetiva abaixo do usual para o mês, redução no número de empregados, estoques em queda e abaixo do planejado, e a intenção de investimentos voltou a cair. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram UCI efetiva igual ao usual para o período, aumento no número de empregados, estoques de produtos finais estáveis e dentro do planejado, e a intenção de investimentos não sofreu alteração na passagem de maio para junho.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 15/06 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais apontaram crescimento no número de empregados (indicador 51,0 pontos); preveem expansão no número de empregados e na quantidade exportada nos próximos seis meses (53,4 e 53,5 pontos, respectivamente); e a intenção de investimento voltou a subir, passando de 56,1 para 56,4 pontos.

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

[https://static.portaldaindustria.com.br/portaldaindustria/noticias/media/filer\\_public/97/0e/970e8eb9-7652-47ae-9439-3e57b621862f/sondagem\\_industrial\\_-\\_maio\\_2022.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/portaldaindustria/noticias/media/filer_public/97/0e/970e8eb9-7652-47ae-9439-3e57b621862f/sondagem_industrial_-_maio_2022.pdf)

### EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

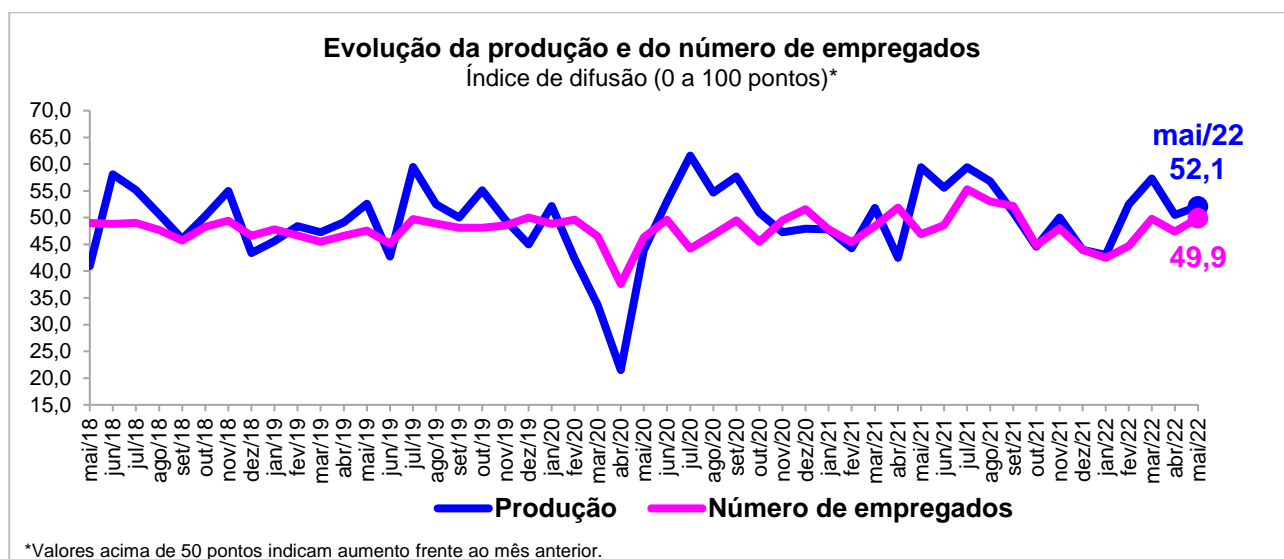
Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 9 de junho de 2022, mostram que a produção industrial do conjunto do setor registrou nova alta em maio - a quinta consecutiva.

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 5, maio de 2022

O indicador de evolução da produção avançou 1,6 ponto em maio de 2022, passando de 50,5 para 52,1 pontos, mostrando crescimento na produção, comparativamente ao mês anterior (valores acima de 50 pontos indicam expansão). Na comparação com maio de 2021, o índice declinou 7,3 pontos (59,4 pontos). A produção aumentou nos dois portes de empresas pesquisados. Entretanto, as pequenas indústrias registraram a menor alta do indicador na comparação mensal (apenas 0,2 ponto), passando de 52,1 para 52,3 pontos. Já o índice das médias e grandes empresas cresceu 2,1 pontos, de 50,0 para 52,1 pontos.

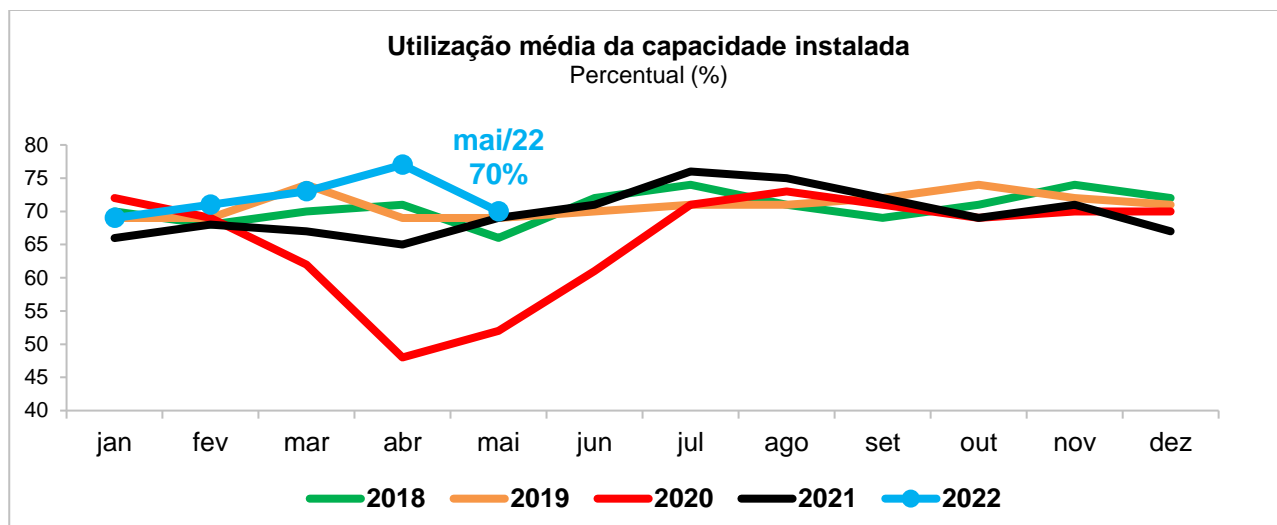
O indicador de evolução do número de empregados subiu 2,5 pontos em maio de 2022, passando de 47,4 para 49,9 pontos, e ao situar-se praticamente sobre a linha divisória de 50 pontos, o índice revela estabilidade no número de empregados em relação ao mês anterior. Na comparação com maio de 2021, o indicador cresceu 3,0 pontos (46,9 pontos). Desmembrando-se os resultados pelo tamanho da empresa, observa-se comportamento evolutivo diferenciado entre os dois portes analisados. O indicador das pequenas empresas decresceu 2,6 pontos, passando de 45,8 para 43,2 pontos, indicando queda no pessoal ocupado. Já o das médias e grandes subiu 4,2 pontos, de 47,9 para 52,1 pontos, revelando aumento no número de empregados comparativamente ao levantamento de abril.



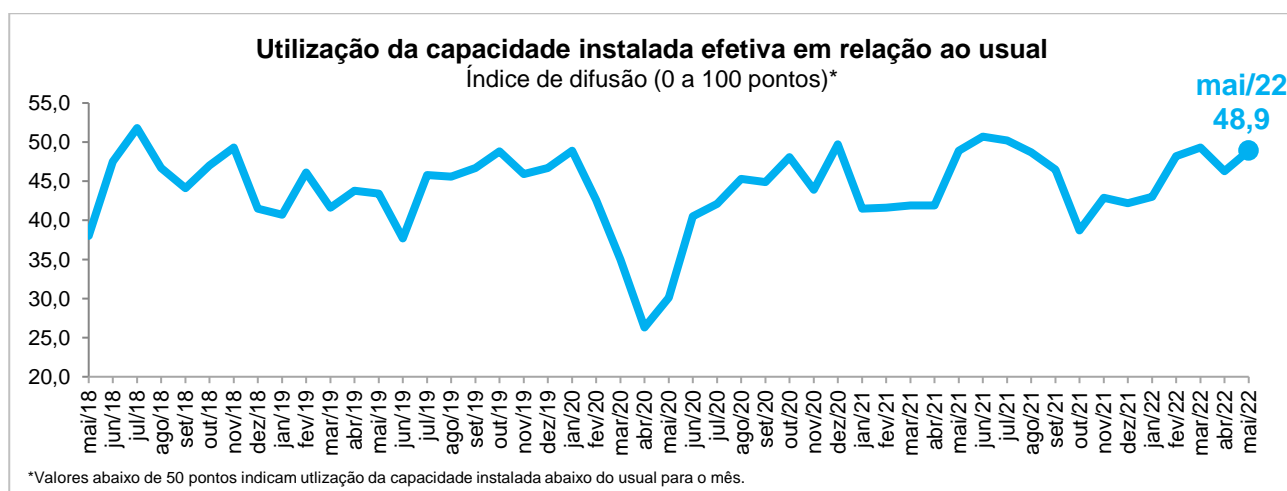
A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 70% em maio de 2022, 7 pontos percentuais abaixo do registrado em abril (77%) e 1 ponto percentual acima do indicador de maio de 2021 (69%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 72% (contra 80% da Sondagem anterior), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador atingiu 64% (ante 67% observado em abril).

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 5, maio de 2022



O índice de UCI efetiva em relação ao usual, que mede quão aquecida ou desaquecida está a atividade industrial, avançou 2,6 pontos em maio de 2022, passando de 46,3 para 48,9 pontos, mas continua abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando que, na percepção dos empresários, a indústria potiguar estava operando aquém do usual para meses de maio. Na comparação com igual mês de 2021, o índice ficou estável em 48,9 pontos. O indicador das pequenas indústrias passou de 47,9 para 45,5 pontos, revelando UCI efetiva abaixo do usual para o período. Já as médias e grandes empresas, apontaram que a utilização da capacidade instalada estava de acordo com o usual para meses de maio, conforme indicador de 50,0 pontos (contra 45,8 pontos do levantamento anterior).

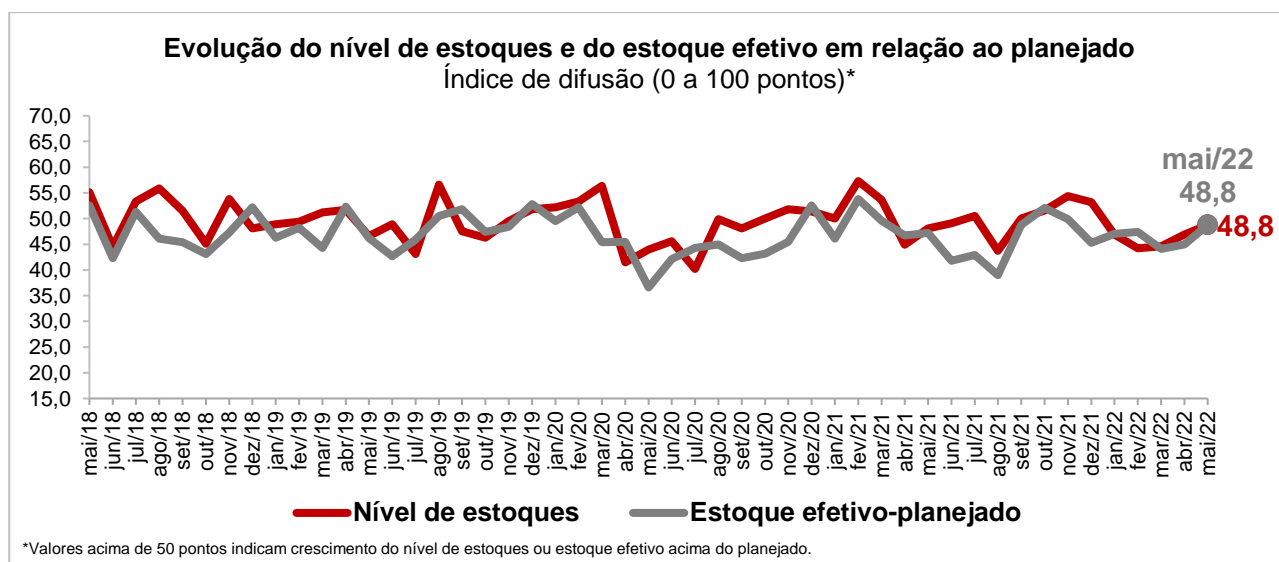


O índice de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar subiu 1,9 ponto em maio de 2022, passando de 46,9 para 48,8 pontos, porém permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando queda no nível de estoques em relação ao mês anterior, embora em menor intensidade (valores abaixo de 50 pontos indicam retração). Na comparação com maio de 2021, observa-se alta de 0,7 ponto (48,1 pontos). As pequenas mostraram redução nos estoques de produtos finais (indicador de 45,0 pontos), enquanto as médias e grandes indústrias retrataram estabilidade, conforme indicador de 50,0 pontos.

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 5, maio de 2022

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais aumentou 3,8 pontos em maio de 2022, passando de 45,0 para 48,8 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando que os estoques estavam aquém do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com maio de 2021, o índice avançou 1,6 ponto (47,2 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas empresas apontaram estoques abaixo do desejado (indicador de 45,0 pontos), enquanto as médias e grandes registraram estoques dentro do planejado (50,0 pontos).



## EXPECTATIVAS

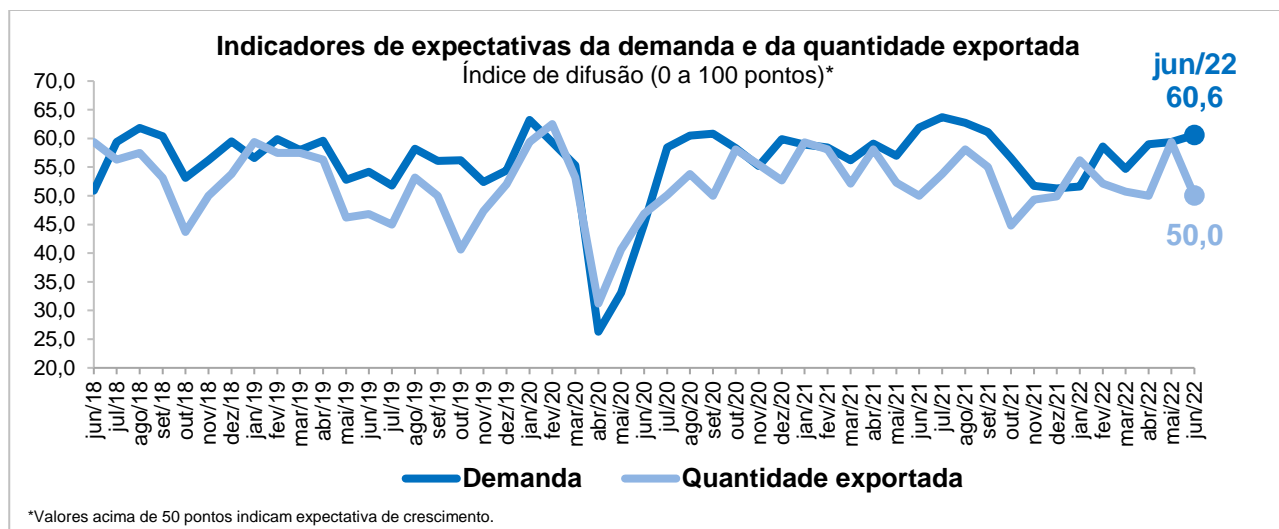
Em junho de 2022, as expectativas da indústria potiguar são otimistas em relação à evolução da demanda e das compras de matérias-primas nos próximos seis meses. Todavia, os empresários preveem queda no número de empregados - pelo oitavo mês seguido -, e estabilidade nas exportações (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativa da demanda cresceu 1,2 ponto em junho de 2022, passando de 59,4 para 60,6 pontos, revelando que os empresários industriais preveem aumento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com junho de 2021, o índice recuou 1,3 ponto (61,9 pontos). Em termos de porte empresarial, observa-se comportamento homogêneo. Tanto as pequenas quanto as médias e grandes indústrias esperam expansão na demanda nos próximos seis meses, conforme indicadores de 61,4 e 60,4 pontos, respectivamente (ante 50,0 e 62,5 pontos da Sondagem de maio).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador declinou 9,4 pontos em junho de 2022, passando de 59,4 para 50,0 pontos, mostrando que os empresários potiguares vislumbram estabilidade nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com junho de 2021, o índice não sofreu alteração (50,0 pontos). Tanto as pequenas empresas quanto as médias e grandes preveem estabilidade nas vendas externas nos próximos seis meses: 50,0 e 50,0 pontos, respectivamente.

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 5, maio de 2022

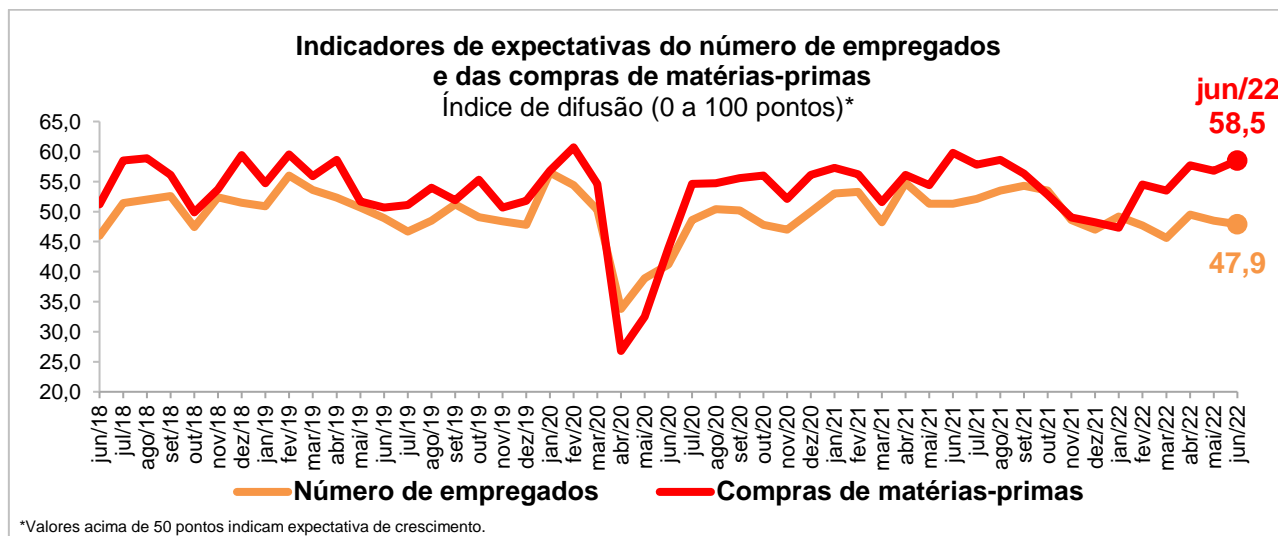


O indicador de expectativa do número de empregados declinou 0,6 ponto em junho de 2022, passando de 48,5 para 47,9 pontos, mostrando que os empresários potiguares preveem queda do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com junho de 2021, o índice caiu 3,4 pontos (51,3 pontos). Em termos de porte empresarial, tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas esperam redução no pessoal empregado nos próximos seis meses, segundo indicadores de 47,7 e 47,9 pontos, nessa ordem (contra 43,8 e 50,0 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

O indicador de expectativa das compras de matérias-primas subiu 1,7 ponto em junho de 2022, passando de 56,8 para 58,5 pontos, revelando que os empresários industriais esperam aumento nos próximos seis meses. Na comparação com junho de 2021, contudo, o índice recuou 1,3 pontos (59,8 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas preveem expansão nas compras de insumos nos próximos seis meses, conforme indicadores de 59,1 e 58,3 pontos, respectivamente (ante 52,1 e 58,3 pontos, nessa ordem, da Sondagem anterior).

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

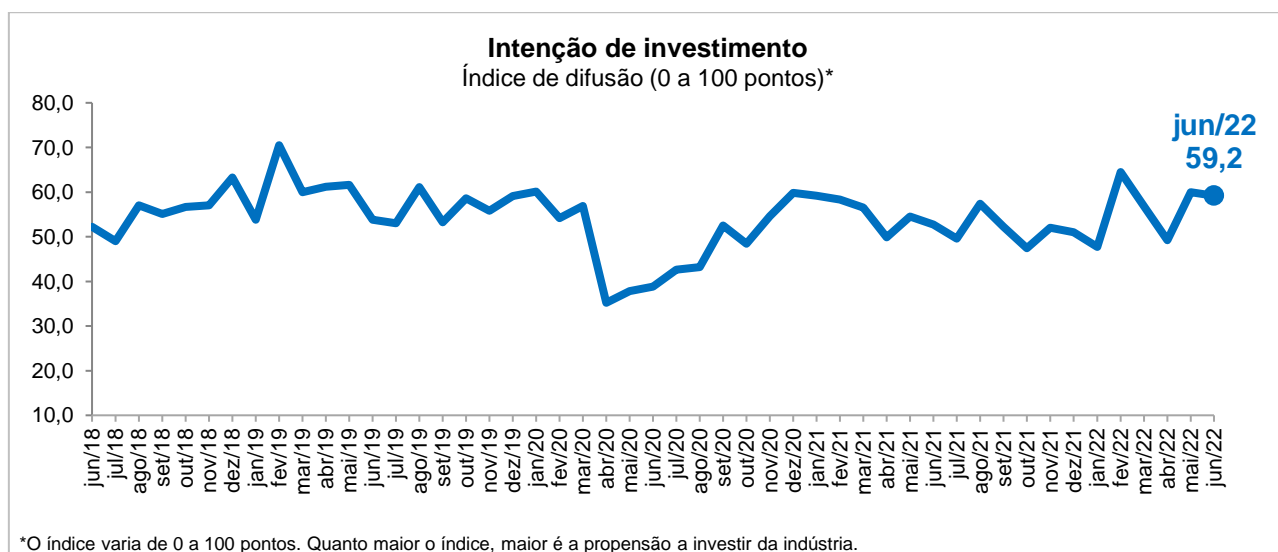
Ano 25, Número 5, maio de 2022



## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em junho de 2022, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 59,2 pontos, 0,8 pontos abaixo do valor observado em maio (60,0 pontos) e 6,5 pontos acima do indicador de junho de 2021 (52,7 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento divergente. Entre as pequenas indústrias, o indicador recuou 3,2 pontos, passando de 39,6 para 36,4 pontos e entre as médias e grandes ficou em 66,7 pontos - mesmo valor do levantamento de maio.



# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 5, maio de 2022



Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
<b>Nível de atividade</b>									
<b>Mensal</b>	<b>mai/21</b>	<b>abr/22</b>	<b>mai/22</b>	<b>mai/21</b>	<b>abr/22</b>	<b>mai/22</b>	<b>mai/21</b>	<b>abr/22</b>	<b>mai/22</b>
Produção	59,4	50,5	52,1	52,3	52,1	52,3	61,7	50,0	52,1
UCI efetiva-usual	48,9	46,3	48,9	45,5	47,9	45,5	50,0	45,8	50,0
UCI (%)	69	77	70	61	67	64	71	80	72
Número de empregados	46,9	47,4	49,9	47,7	45,8	43,2	46,7	47,9	52,1
Estoque efetivo-planejado	47,2	45,0	48,8	45,0	45,0	45,0	47,9	45,0	50,0
Evolução dos estoques	48,1	46,9	48,8	55,0	45,0	45,0	45,8	47,5	50,0
<b>Expectativas para os próximos seis meses</b>									
<b>Mensal</b>	<b>jun/21</b>	<b>mai/22</b>	<b>jun/22</b>	<b>jun/21</b>	<b>mai/22</b>	<b>jun/22</b>	<b>jun/21</b>	<b>mai/22</b>	<b>jun/22</b>
Demanda	61,9	59,4	60,6	52,3	50,0	61,4	65,0	62,5	60,4
Número de empregados	51,3	48,5	47,9	50,0	43,8	47,7	51,7	50,0	47,9
Compras de matérias-primas	59,8	56,8	58,5	59,1	52,1	59,1	60,0	58,3	58,3
Quantidade exportada	50,0	59,4	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	62,5	50,0
Intenção de investimento*	52,7	60,0	59,2	45,5	39,6	36,4	55,0	66,7	66,7

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

\*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

**Perfil da amostra:** 23 empresas, sendo 11 pequenas e 12 médias e grandes.

**Período de coleta:** de 1º a 9 de junho de 2022.

## Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br); [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br) - Home page: [www.fiern.org.br](http://www.fiern.org.br).